



Município do Corvo



Relatório de Contas *2013*

Índice

Relatório de Gestão	1
● Objetivos do Município	1
● Fatores Relevantes em 2013	2
a) <i>A evolução da gestão nos diferentes sectores em que o Município exerceu a atividade</i>	2
b) <i>Os fatores relevantes ocorridos após o termo do exercício</i>	3
c) <i>A evolução previsível do Município</i>	3
d) <i>Proposta aplicação de resultados devidamente fundamentada</i>	3
● Análise Económica, Financeira e Orçamental	4
a) <i>Fontes de Financiamento</i>	4
b) <i>Aplicação dos Recursos Financeiros</i>	6
c) <i>Análise do Balanço</i>	10
d) <i>Análise da Demonstração de Resultados por Natureza</i>	15
e) <i>Análise da Execução Orçamental</i>	19
● Composição dos Órgãos do Município	25
a) <i>Assembleia Municipal</i>	25
b) <i>Câmara Municipal</i>	26

Município do Corvo **- Autarquia Local -**

E-mail: cmcorvo@mail.telepac.pt
Contribuinte n°512 065 837
Rua Jogo da Bola, Corvo
9980 - Corvo



Relatório de Gestão

Objetivos do Município

O Município do Corvo, enquanto Autarquia Local e portanto pessoa coletiva de direito público, de âmbito territorial, tem como objetivo e sua principal razão de ser, a satisfação das necessidades coletivas da população, salvaguardando e fazendo prevalecer o interesse público. Nesta perspetiva, e acrescentando o facto de que a autarquia em causa se insere numa envolvente única, tanto a nível de dimensão, já que nos referimos a uma ilha-concelho de 17,1 Km², com 425 habitantes, mas também a nível de localização, uma vez que, para além de se situar na ultra-periferia europeia e portuguesa, situa-se na periferia açoreana. Por tudo isto, a Câmara Municipal do Corvo representa para os seus munícipes, o único meio de contacto com a Administração Pública do Estado, e como tal a única via de exposição e resolução dos seus problemas, dificuldades e anseios. Assim sendo a Autarquia apresenta-se como principal pólo aglutinador e dinamizador socio-económico daquela localidade e ao mesmo tempo elemento chave no combate ao isolamento, sendo a trave mestra, sobre a qual assenta o desenvolvimento do concelho.

O Município do Corvo, autarquia local, é constituído por dois órgãos, sendo eles a Assembleia Municipal, órgão deliberativo, e a Câmara Municipal, órgão executivo.

Os seus objetivos advêm das funções que lhe são acometidas, no quadro legal, Lei 159/99 de 14/09, alterada pela Lei 55-B/2004 de 30-12-2004; Lei 107-B/2003 de 31-12-2003 e DL 7/2003 de 15-01-2003, traduzindo-se estas em duas grandes áreas, o exercício do poder de autoridade e a prestação de serviços à população em áreas não cobertas por privados.



Para cumprimento das disposições legais, vimos submeter à Assembleia Municipal o relatório de gestão e as contas respeitantes à atividade desenvolvida no exercício de 2013:

Fatores relevantes em 2013

a) A evolução da gestão nos diferentes sectores em que o Município exerceu a atividade:

O **Município do Corvo**, em 2013 atuou nas áreas em que habitualmente as desenvolve, sendo elas a manutenção e construção de bens de domínio público e o abastecimento de água.

Em termos de **investimento** realça-se os que entraram em utilização, devido à sua conclusão, alguns investimentos no valor de € 2.175.570,84 sendo de destacar a construção do Caminho da Várzea, Repavimentação do Troço da Avenida Nova – Caminhos dos Moinhos e a Remodelação do Sistema de Filtração da Estação de Tratamento de Água.

No final de 2013 encontravam-se em execução vários projetos, que irão transitar na conta 44 – Imobilizado em curso.

Quanto à **estrutura organizacional**, manteve-se ao mesmo nível no ano anterior. No decorrer de 2013 a Edilidade apresentava uma estrutura de recursos humanos constituída por um total de 27 funcionários com contrato trabalho em funções públicas de tempo indeterminado. No executivo constavam 2 autarcas a tempo inteiro.

As **Políticas de Intervenção** do Município mantiveram, em continuidade com o passado, a busca do desenvolvimento para o Concelho.

Encontram-se concluídas fisicamente as empreitadas “Corvo Sustentável –1ª Fase” que englobou a instalação de painéis solares e bombas de calor para aquecimento de águas sanitárias, a construção de uma nova lagoa Artificial, a recuperação de três moinhos de vento e a construção da “Casa do Bote”. Iniciou-se a empreitada “Corvo Sustentável- 2ª Fase”, cuja execução física transitará para ao próximo ano. A grande aposta do município será a recuperação da zona antiga da vila, passando por projetos de recuperação de habitações degradadas, e reparação do restaurante “O Caldeirão” e a revitalização do centro da vila.



b) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício:

Não se registaram quaisquer factos relevantes.

c) A evolução previsível do Município

O ano de 2013 foi igualmente marcado a nível nacional pela crise económica que também afetou Município. Os impostos diretos e indiretos tiveram um aumento de 8% face ao ano anterior e as receitas próprias de venda de bens e serviços registaram um decréscimo de cerca de 19%. No entanto, o endividamento a curto prazo foi de € 24.564,92, o que, em comparação com o ano anterior, aumentou, no entanto o município não detém quaisquer pagamentos em atraso superiores a 60 dias. O município procurou sempre cumprir com as regras orçamentais impostas pelo Estado de modo a garantir estabilidade financeira necessária para a realização dos investimentos essenciais para o desenvolvimento do concelho.

d) Proposta de aplicação de resultados devidamente fundamentada:

O Município apresentou um Resultado Líquido do Exercício, no ano de 2013, no valor de € 528.514,08.

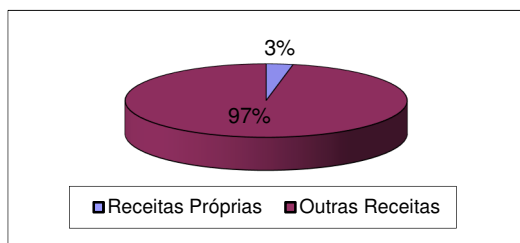
Estando cumprido o ponto 2.7.3.4 do POCAL, propõe-se nos termos da legislação em vigor, ponto 2.7.3.5 POCAL, tendo ainda em conta o ofício SAI-VPGR/2007/1962 da DROAP – Direção Regional de Organização e Administração Pública, que a totalidade deste resultado, seja incluído em Reservas Legais, na conta 571.

Analise Económica, Financeira e Orçamental

a) Fontes de Financiamento:

As fontes de financiamento compreendem os meios financeiros que no âmbito da política económica nacional são colocados à disposição das autarquias para o exercício das suas funções.

Receitas Próprias



As receitas próprias são todos os recursos financeiros que a autarquia pode arrecadar à exceção das transferências ou dos empréstimos contraídos.

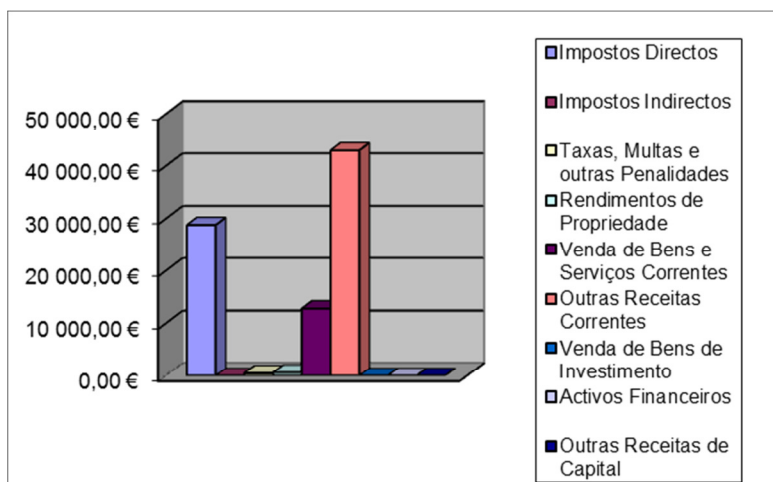
A atividade da autarquia é financiada em cerca de 3% através de receitas próprias.

As receitas próprias apresentam a seguinte importância face às receitas totais:

Receitas	Valor	%
Receitas Próprias	85.832,04 €	3,07%
Outras Receitas	2.712.491,66 €	96,93%
	2.798.323,70 €	100%

As receitas próprias do município encontram-se estruturadas da seguinte forma:

Receitas Próprias	Valor	%
Impostos Diretos	28.838,10 €	34%
Impostos Indiretos	- €	0%
Taxas, Multas e outras Penalidades	509,28 €	1%
Rendimentos de Propriedade	630,79 €	1%
Venda de Bens e Serviços Correntes	12.853,87 €	15%
Outras Receitas Correntes	43.000,00 €	50%
Venda de Bens de Investimento	- €	0%
Ativos Financeiros	- €	0%
Outras Receitas de Capital	- €	0%
Total	85.832,04 €	100%

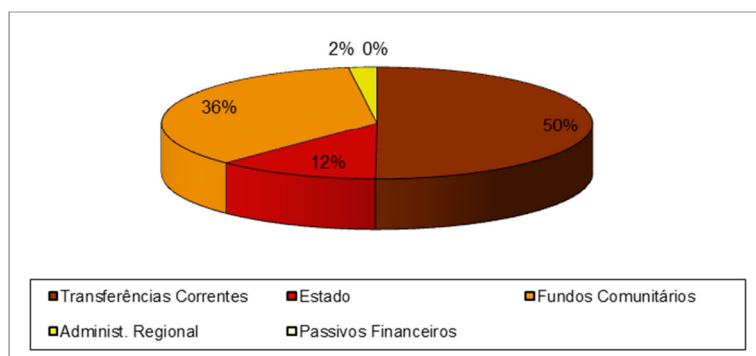


A grande fatia das receitas próprias advém das outras receitas correntes com 50% (receita esta proveniente de IVA reembolsado), da venda de bens e serviços correntes com 15% e dos impostos diretos com 34%.

Outros Financiamentos

Para além das receitas próprias, existem ainda as transferências do Orçamento de Estado, a título de participação nos impostos do Estado, assim como o acesso aos fundos comunitários e outros.

Receitas	Valor	%
Transferências Correntes	1.177.731,80 €	50,12%
Estado	286.437,00 €	12,19%
Fundos Comunitários	835.602,55 €	35,56%
Administ. Regional	50.000,00 €	2,13%
Passivos Financeiros	0,00 €	0,00%
Total	2.349.771,35 €	100%



A grande predominância do financiamento da atividade do Município é através das transferências de fundos comunitários (35,56%) e das transferências correntes (50,12%).

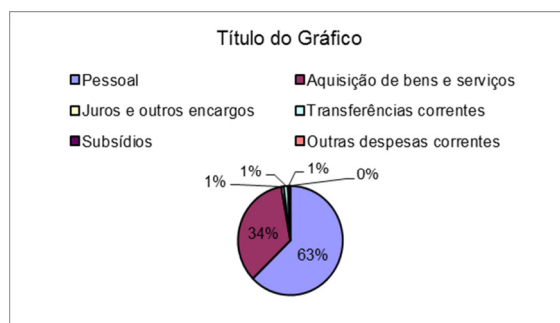
**b) Aplicação dos Recursos Financeiros:**

Abordam-se neste ponto as respetivas aplicações financeiras com despesas de funcionamento, com destaque para as despesas com pessoal, bem como as despesas com o serviço da dívida e o investimento.

Despesas de funcionamento

As despesas de funcionamento coincidem, de um modo geral, com as despesas correntes e consistem basicamente nas despesas que afetam o património não duradouro do Município.

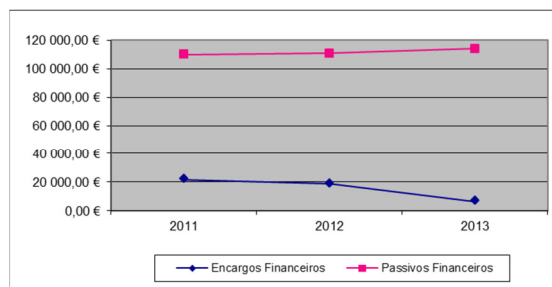
DESPESAS CORRENTES	
Pessoal	511.744,36 €
Aquisição de bens e serviços	278.128,07 €
Juros e outros encargos	6.494,18 €
Transferências correntes	9.900,00 €
Outras despesas correntes	371,27 €
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	806.637,88 €



Da análise da tabela conclui-se que a representatividade das despesas com o pessoal assume 63,44% das despesas de funcionamento.

Serviço da Dívida

O serviço da dívida compreende o montante suportado com os encargos financeiros (juros) e os passivos financeiros (amortizações).



	Valor		
	2011	2012	2013
Serviço da Dívida	Valor	Valor	Valor
Encargos Financeiros	21.683,37 €	18.626,13 €	6.494,18 €
Passivos Financeiros	109.808,02 €	110.683,92 €	113.843,41 €
Total	131.491,39 €	129.310,05 €	120.337,59 €

Como podemos verificar o serviço da dívida sofreu grandes alterações a nível dos encargos financeiros, que resultou das oscilações das taxas de juro aplicadas. Por outro lado o passivo aumentou ligeiramente.



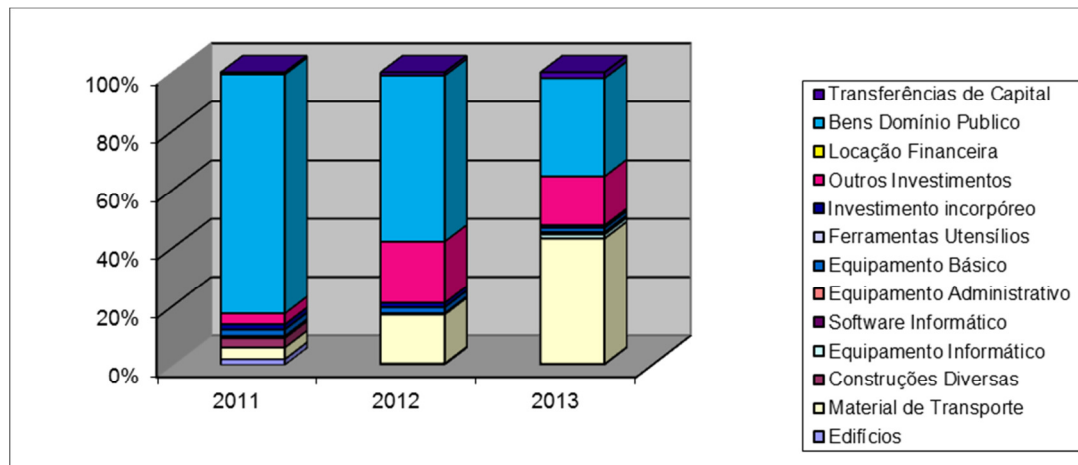
Investimento municipal

O investimento apurado a partir do mapa de execução do PPI, não reflete a totalidade do investimento do município, dado que só inclui as verbas pagas.

Aquisição de bens de Capital	Anos		
	2011	2012	2013
	Valor	Valor	Valor
Edifícios	52.122,74 €	8.216,28 €	5.167,36 €
Construções Diversas	104.731,08 €	285.717,92 €	664.713,22 €
Material de Transporte	86.531,89 €	981,53 €	1.042,55 €
Equipamento Informático	8.831,04 €	0,00 €	21.089,61 €
Software Informático	3.770,00 €	6.388,08 €	3.231,76 €
Equipamento Administrativo	5.534,51 €	743,61 €	10.030,64 €
Equipamento Básico	58.222,70 €	33.710,73 €	21.209,46 €
Ferramentas Utensílios	962,62 €	759,71 €	2.751,41 €
Investimento incorpóreo	47.047,38 €	26.390,00 €	11.979,17 €
Outros Investimentos	99.110,40 €	363.484,27 €	261.309,52 €
Locação Financeira	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bens Domínio Publico	2.191.604,31 €	980.780,88 €	520.670,99 €
Transferências de Capital	18.370,30 €	18.498,80 €	31.218,32 €
Total	2.676.838,97 €	1.725.671,81 €	1.554.414,01 €

Da análise da tabela, ressaltam os valores gastos na rubrica construções diversas que representa 43%, a de aquisição de bens do domínio público que representa 33% e ainda na rubrica outros investimentos 17%.

Na rubrica construções diversas registou-se um aumento significativo devido às empreitadas de “Construção de uma Lagoa Artificial” e “Remodelação do Sistema de Filtração da Estação de Tratamento de Água”. Nos bens de domínio público, o valor engloba a conclusão das empreitadas de “Construção do Caminho da Várzea” e de “Repavimentação do Troço da Avenida Nova – Caminho dos Moinhos”.



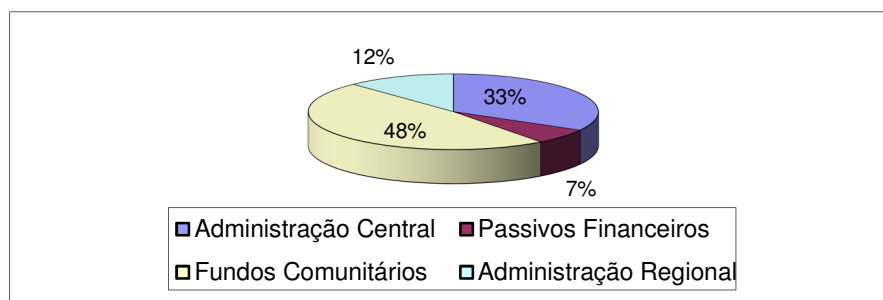


Investimento e Fontes de Financiamento

Entendem-se pois como principais fontes de financiamento o produto de: venda de bens de investimento; componente de capital dos fundos atribuídos ao município no âmbito da participação nos impostos do estado; fundos comunitários; recurso ao crédito; outras transferências de capital e outras receitas de capital.

Financiamento/Investimento	Valor	%
Administração Central	574.297,00 €	33,16%
Passivos Financeiros	113.843,41 €	6,57%
Fundos Comunitários	833.691,09 €	48,14%
Administração Regional	210.000,00 €	12,13%
Total	1.731.831,50 €	100%

De salientar que no corrente ano a maior fatia das fontes de financiamento foram das receitas advindas dos fundos comunitários (48,14%).



Capacidade de Endividamento

O endividamento líquido do município conforme determinado na Lei das Finanças Locais com as alterações introduzidas pela Lei do Orçamento do Estado para 2012 (LOE 2012), Lei n.º 64 -B/2011, de 30 de dezembro é de € 799.956,00.

RECEITAS MUNICIPAIS	brutas (1)	líquida (3)=(1)-(2)
TOTAL DE IMPOSTOS MUNICIPAIS*	13 904,68	13 904,68
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	8 752,92	8 752,92
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)		0,00
Imposto Único de Circulação (IUC)**	5 151,76	5 151,76
Contribuição Autárquica		0,00
Imposto Municipal de Sisa		0,00
DERRAMA*		0,00
TOTAL IMPOSTOS MUNICIPAIS E DERRAMA*	13 904,68	13 904,68
RECEITAS ARRECADADAS A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS		
RESULTADOS DAS ENTIDADES DO SEL*	-	
FEF + IRS (MAPA XIX DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA)	-	1 444 133,00
TOTAL DE RECEITAS A CONSIDERAR PARA EFEITOS DE		
CÁLCULO DOS LIMITES DE ENDEVIDAMENTO	-	1 458 037,68



LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	--	145 803,77
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	--	1 453 387,00
LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR (LOE 2013)	--	799 956,00

A 31 de Dezembro de 2013 o endividamento líquido era de 58,76% do limite definido.

Designação	Montante
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA	
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	1 085 510,07
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	890 229,38
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	0,00
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	420 209,88
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	665 300,19
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	470 019,50

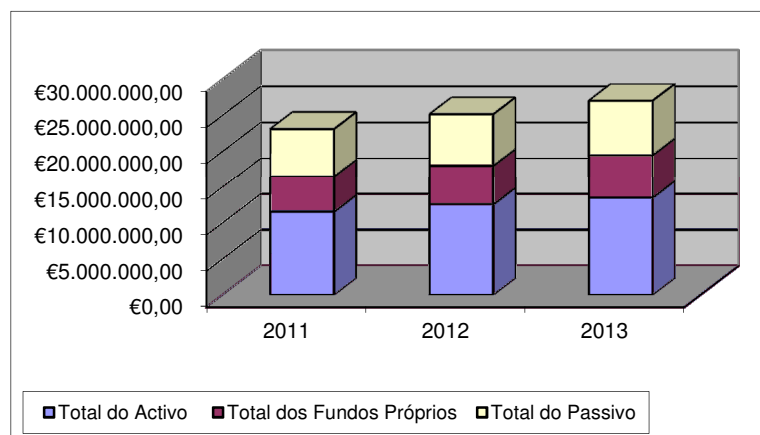


c) Análise do Balanço:

Estrutura Patrimonial

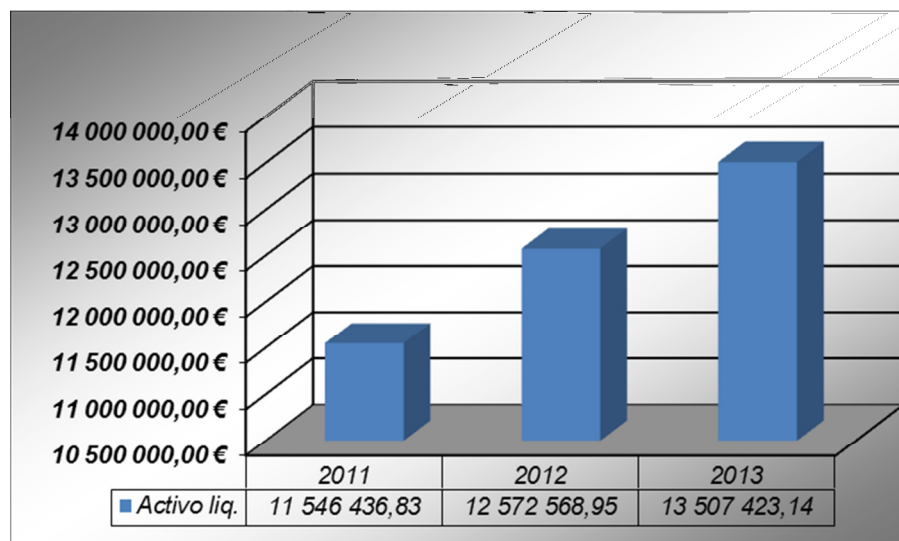
A Estrutura Patrimonial do Município tem apresentado um crescimento moderado nos últimos anos.

	2011	2012	2013
Total do Ativo	11.546.436,83 €	12.572.568,95 €	13.507.423,14 €
Total dos Fundos Próprios	4.953.557,68 €	5.423.417,96 €	5.951.932,04 €
Total do Passivo	6.592.879,15 €	7.149.150,99 €	7.555.494,10 €



Ativo

Em 2013 o Ativo Líquido Municipal foi de 13.507.423,14 € que corresponde a um acréscimo de 934.854,19 € em relação ao ano anterior.





Ativo Líquido	Anos					
	2011		2012		2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Bens Domínio Público	6.148.030,79 €	53,25%	6.691.577,94 €	53,22%	6.878.117,35 €	50,92%
Imobilizações Incorpóreas	300.817,83 €	2,61%	310.060,74 €	2,47%	320.546,16 €	2,37%
Imobilizações corpóreas	4.678.673,03 €	40,52%	5.016.452,66 €	39,90%	5.919.110,49 €	43,82%
Investimentos Financeiros	2.500,00 €	0,02%	2.500,00 €	0,02%	2.500,00 €	0,02%
Existências	109.641,56 €	0,95%	95.230,57 €	0,76%	81.601,50 €	0,60%
Dividas de terceiros M/L Prazo						
Dividas de terceiros Curto Prazo	66.595,29 €	0,58%	148.147,23 €	1,18%	31.516,28 €	0,23%
Títulos Negociáveis						
Caixa e Bancos	239.381,73 €	2,07%	307.167,04 €	2,44%	273.103,90 €	2,02%
Acréscimos e Diferimentos	796,60 €	0,01%	1.432,77 €	0,01%	930,46 €	0,01%
Total	11.546.436,83 €	100%	12.572.568,95 €	100%	13.507.426,14 €	100%

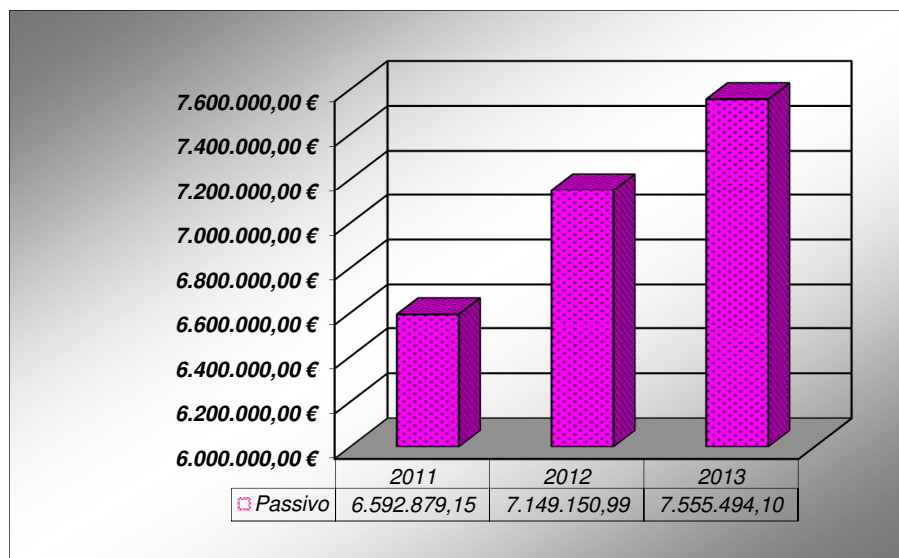
Este valor deve-se em parte ao aumento do Imobilizado (bens do domínio publico e imobilizações corpóreas), como se pode verificar através do mapa do ativo e á diminuição dos valores das existências em armazém e de dívidas de terceiros de curto prazo.

Dívidas de Terceiros	Anos					
	2011		2012		2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Cientes C/C	1.500,00 €	2,25%	4.500,00 €	3,04%	6.500,00 €	25,49%
Utentes C/C	1.661,38 €	2,49%	3.240,96 €	2,19%	2.884,20 €	11,31%
Estado e outros entes públicos	19.589,49 €	29,42%	27.549,53 €	18,60%	16.120,69 €	63,21%
Outros devedores	43.844,42 €	65,84%	112.856,74 €	76,18%	0,00 €	0,00%
Total	66.595,29 €	100%	148.147,23 €	100%	25.504,89 €	100%

As Dívidas de Terceiros tiveram uma diminuição face ao ano anterior, nas rubricas de clientes, utentes e estado, no entanto tiveram uma significativa diminuição de outros devedores.

Passivo

No final de 2013 o Passivo Municipal perfazia 7.555.494,10 €, ou seja mais 406.343,11 € do que no ano anterior.



PASSIVO	Anos					
	2011		2012		2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dividas a terceiros M/L prazo	1.310.037,40 €	19,87%	1.199.353,48 €	16,78%	1.085.510,07 €	14,37%
Dividas a terceiros C/ prazo	256.172,02 €	3,89%	18.191,33 €	0,25%	24.564,92 €	0,33%
Acréscimos e diferimentos	5.026.669,73 €	76,24%	5.931.606,18 €	82,97%	6.445.419,11 €	85,31%
Total	6.592.879,15 €	100%	7.149.150,99 €	100%	7.555.494,10 €	100%

O valor do passivo aumentou face ao ano transato, tal facto deve-se á rubrica acréscimos e diferimentos que sofreu um aumento.

De referir que os valores que existem na conta de acréscimos e diferimentos não correspondem a dividas diretas a terceiros, mas antes a contabilização dos custos de modo a serem afetos aos correspondentes anos de especialização. Tal como sucedeu no ano anterior, o município continua a desenvolver esforços de modo a garantir que as dívidas a terceiros de C/prazo sejam de montantes reduzidos.



Dívidas a Terceiros	Anos					
	2011		2012		2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dívidas a instituições de crédito M/L prazo	1.310.037,40 €	83,64%	1.199.353,48 €	98,51%	1.085.510,07€	97,79%
Fornecedores C/C	11.544,22 €	0,74%	763,88 €	0,06%	1.956,88€	0,18%
Fornecedores imobilizado C/C	29.881,20 €	1,91%	502,38 €	0,04%	1.525,28€	0,14%
Estado Outros Entes Públicos	5.519,74 €	0,35%	4.802,05 €	0,39%	6.011,39€	0,54%
Outros Credores	3.870,81 €	0,25%	12.123,02 €	1,00%	15.071,37€	1,36%
Fornecedores de Leasing	204.356,05 €	13,11%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Total	1.892.422,30 €	100%	1.533.005,89 €	100%	1.110.074,99€	100%

As dívidas a terceiros sofreram um ligeiro aumento, no entanto, as dívidas de médio e longo prazo tiveram um decréscimo.

Em relação ao aumento da rubrica de outros credores deve-se às cauções retidas na realização das empreitadas, conforme estipula o Código do Contratos Públicos.

Pagamentos em Atraso – Assunção de compromissos

Considerando que a situação financeira do país levou a que fosse necessário recorrer á ajuda externa do Fundo Monetário Internacional e do Banco Europeu, o Governo, para cumprir com as medidas impostas, aprovou em 2012 a Lei nº 8/2012, de 21/02, que reforçou as medidas definidas na LOE 2013 sobre os pagamentos em atraso e a assunção de compromissos.

O município cumpriu com a legislação imposta, conforme demonstra os seguintes quadros. A 31 de Dezembro de 2012 não existia pagamentos em atraso superiores a 60 dias, sendo a dívida a terceiros de € 18.191,33. Os compromissos por pagar representam o valor de € 263.181,65, que provém, moratoriamente da execução financeira das empreitadas em curso.

Dezembro 2013	Total acumulado
Transferências ou subsídios com origem no OE	1.432.184,00
Receita efetiva própria cobrada ou recebida como adiantamento	1.083.289,47
Previsão da receita efetiva própria	0,00
Produto de empréstimos contraídos nos termos da lei	0,00
Transferências do QREN ainda não efetuadas	0,00
<i>Correções por recebimento efetivo</i>	0,00
Outros montantes autorizados nos termos do artigo 4.º	290.241,97
De receitas gerais	0,00
De receitas próprias	0,00
De empréstimos	0,00
De aplicação de saldos de gerência ou de activos financeiros	290.241,97
<i>Correções de receitas gerais</i>	0,00
<i>Correções de receitas próprias</i>	0,00
<i>Correções de empréstimos</i>	0,00
Subtotal	2.805.715,44
Compromissos assumidos	2.671.802,62
Pagamentos	2.474.895,30
Compromissos assumidos por pagar	196.907,32
FUNDOS DISPONÍVEIS	133.912,82



Mapa auxiliar ao preenchimento on-line dos montantes de Pagamentos em Atraso

MUNICÍPIO DO CORVO

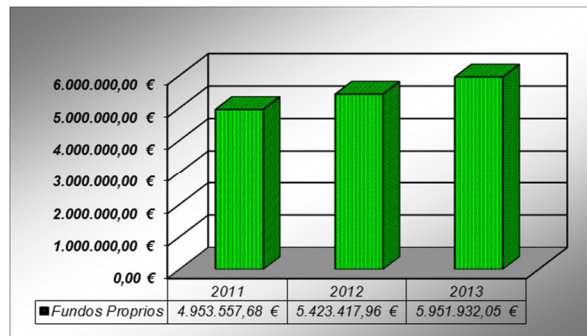
Ano: 2013

Mês: Dezembro

Pagamentos em Atraso	Conta a pagar (Stock final do período) (€)		Pagamentos em atraso (Stock final do período) (€)		Pagamentos em atraso (Stock final do período) (€)		Pagamentos em atraso (Stock final do período) (€)		Pagamentos em atraso (Stock final do período) (€)		Pagamentos em atraso (Stock final do período) (€)		Pagamentos em atraso (Stock final do período) (€)		Pagamentos em atraso (Stock final do período) (€)		Pagamentos em atraso (Stock final do período) (€)	
	75.504,52	523,72	1.657,2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE1001 - Remuneração de serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE1002 - Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE1003 - Encargos com saída - FDS e outros des. adm. públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE10031 (tributiva) + CE10032 (prestativa) - Encargos com saída - Outros encargos, sup. des. adm. públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE100350011 - Contribuições para a segurança social - Cota Geral UG	4.571,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE100350012 - Contribuições para a segurança social - Regime geral	4.655,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE100350013 - Contribuições para a segurança social - Outros sectores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suavização de passivo (Trib. Ced. menos os valores transferidos aos outros sectores)	5.814,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE16 - Aquisição de bens e serviços correntes	5.475,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE19 - Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes para sectores das Adm. Públicas (CE1403 + CE1404 + CE1405 + CE1406)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências correntes para fins de natureza pública (CE1501 menos o valor destinado à linha Transferências para a CE16 - Subsídios)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE16 - Outros despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE17 - Aquisição de bens e serviços de capital	17,13	17,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital para sectores das Adm. Públicas (CE1803 + CE1804 + CE1805 + CE1806)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital para fins de natureza pública (CE19 menos o valor destinado à linha Transferências para a CE14 - Outros despesas de capital)	3.871,77	3.871,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CE14 - Outros despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	300.750,55	30.025,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

**Fundos Próprios**

O aumento, no exercício de 2013, deve-se ao facto de se ter contabilizado o valor que estava no resultado líquido como reservas legais, procedimento que está de acordo com a proposta de aplicação de fundos.



Fundos Próprios	Anos					
	2011		2012		2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Património	1.886.520,30 €	38,08%	1.886.520,30 €	34,78%	1.886.520,30 €	31,70%
Reservas Legais	2.514.966,50 €	50,77%	3.067.037,38 €	56,55%	3.536.897,66 €	59,42%
Reservas Livres	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Resultado Líquido	552.070,88 €	11,14%	469.860,28 €	8,66%	528.514,08 €	8,88%
Total	4.953.557,68 €	100%	5.423.417,96 €	100%	5.951.932,04 €	100%

d) Análise da Demonstração de Resultados por Natureza:**Proveitos e Ganhos Operacionais**

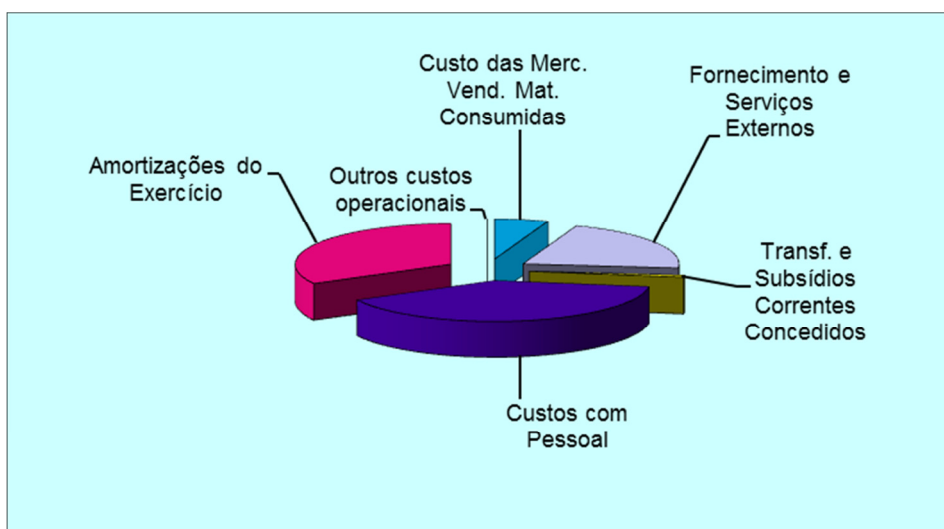
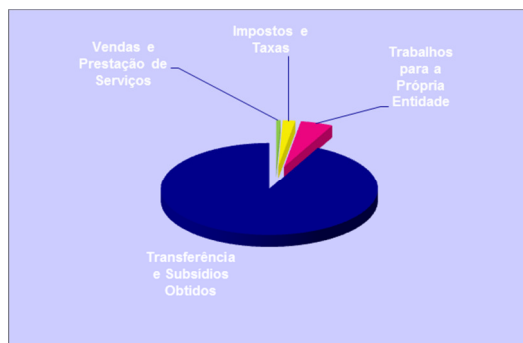
Em 2013 os proveitos operacionais tiveram um aumento de cerca 1% em relação ao ano anterior.

Proveitos e Ganhos Operacionais	Anos		
	2011	2012	2013
	Valor	Valor	Valor
Vendas e Prestação de Serviços	12.945,40 €	13.114,91 €	10.504,34 €
Impostos e Taxas	16.575,64 €	14.522,19 €	29.347,38 €
Trabalhos para a Própria Entidade	76.939,40 €	55.482,57 €	76.364,06 €
Transferência e Subsídios Obtidos	1.542.643,45 €	1.480.509,25 €	1.464.168,80 €
Total	1.649.103,89 €	1.563.628,92 €	1.580.384,58 €

Dos proveitos e ganhos operacionais destacam-se por ordem de grandeza as transferências e subsídios obtidos, que correspondem a 93% do total dos proveitos operacionais e que dizem respeito aos subsídios recebidos pela administração central.

Custos Operacionais

Os custos e perdas operacionais suportados pelo município do Corvo em 2013 totalizaram 1.289.463,93 €.

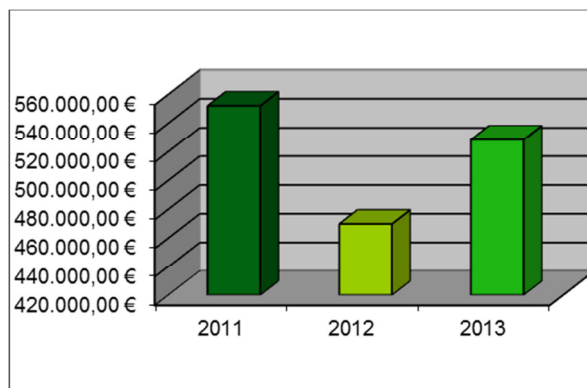


	Anos		
	2011	2012	2013
Custos e Perdas Operacionais	Valor	Valor	Valor
Custo das Merc. Vend. Mat. Consumidas	71.557,78 €	74.713,63 €	71.870,16 €
Fornecimento e Serviços Externos	210.724,63 €	202.935,68 €	271.192,00 €
Transf. e Subsídios Correntes Concedidos	15.110,08 €	45.340,00 €	9.900,00 €
Custos com Pessoal	551.543,30 €	538.290,40 €	512.298,76 €
Amortizações do Exercício	382.553,12 €	343.816,65 €	423.864,76 €
Outros custos operacionais	0,00 €	146,35 €	338,25 €
Total	1.231.488,91 €	1.205.242,71 €	1.289.463,93 €

Os custos com pessoal representam cerca de 40% dos custos e perdas operacionais, seguido das amortizações do exercício com cerca de 33%.

Análise dos Resultados Líquidos

O resultado líquido do exercício teve um aumento significativo em comparação com os resultados do ano anterior, como se pode verificar pela tabela abaixo. Isto deve-se em grande parte ao aumento dos valores de proveitos operacionais. Em relação aos resultados operacionais serem inferiores aos do ano passado é de referir que tal deve-se ao aumento dos custos operacionais.



Análise da Demonstração de Resultados por Funções

Rubricas	Anos		
	2011	2012	2013
Proveitos Operacionais	1.649.103,89 €	1.563.628,92 €	1.580.384,58 €
Custos Operacionais	1.231.488,91 €	1.205.242,71 €	1.280.752,72 €
Resultados Operacionais	417.614,98 €	358.386,21 €	299.631,86 €
Resultados Financeiros	-17.730,78 €	-13.285,85 €	-2.976,79 €
Resultados Correntes	399.884,20 €	345.100,36 €	296.655,07 €
Resultados Extraordinários	152.186,68 €	124.759,92 €	231.859,01 €
Resultados Líquidos	552.070,88 €	469.860,28 €	528.514,08 €

Da observação da tabela salienta-se o facto dos resultados operacionais terem diminuído, facto que se deve ao aumento dos custos operacionais, no entanto verifica-se que os proveitos operacionais também aumentaram. Os resultados financeiros continuam a espelhar a situação atual dos mercados financeiros, notando-se uma melhoria relativamente ao ano anterior.

Indicadores Económicos e Financeiros

Rádios Económicos-Financeiros	2013	2012	2011
Liquidez Reduzida	11,12	25,03	1,19
Liquidez Geral	13,92	30,26	1,62
Autonomia Financeira	44,06%	43,14%	42,90%
Cobertura do Ativo Circulante	0,07	0,01	0
C. Permanentes/Ativo Fixo Líquido	38,72%	55,10%	56,29%
(C. Permanentes + Acrésc. e Difer. (274)/Ativo Fixo	73,66%	103,67%	100,76%
Passivo M/L Prazo/Cap. Próprios	18,24%	22,11%	26,45%
Prazo médio de pagamentos (dias)	2,38	1,00	14,93
Prazo médio de recebimento (dias)	85,95	102,23	39,09
Rentabilidade dos Capitais Próprios	8,88%	8,66%	11,14%

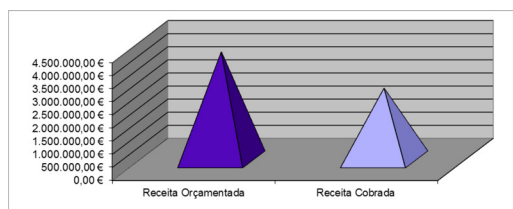
e) Análise da Execução Orçamental:

A análise da execução orçamental de 2013 é feita comparando a sua evolução aos últimos três anos.

Análise da receita

Receita Orçamentada – 4.117.103,00 €

Receita Cobrada – 2.726.916,44 €

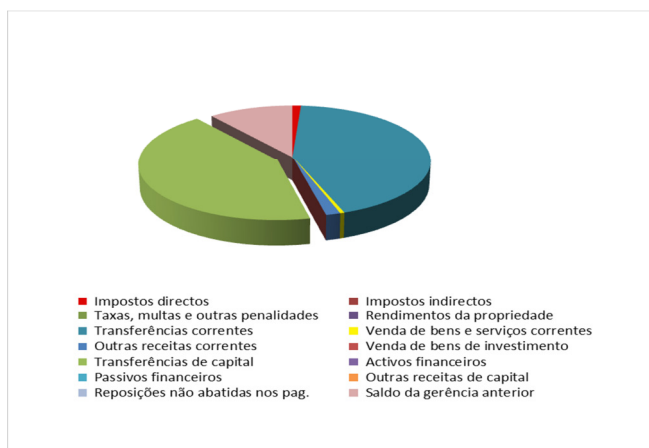


As receitas cobradas relativamente ao total da receita prevista correspondem a uma taxa de execução de 80,85%.

Receita Cobrada em 2013		
01	Impostos directos	28.838,10 €
02	Impostos indirectos	- €
04	Taxas, multas e outras penalidades	509,28 €
05	Rendimentos da propriedade	630,79 €
06	Transferências correntes	1.177.731,80 €
07	Venda de bens e serviços correntes	12.853,87 €
08	Outras receitas correntes	43.000,00 €
09	Venda de bens de investimento	- €
10	Transferências de capital	1.172.039,55 €
11	Activos financeiros	- €
12	Passivos financeiros	- €
13	Outras receitas de capital	- €
15	Reposições não abatidas nos pag.	1.071,08 €
16	Saldo da gerência anterior	290.241,97 €
		2.726.916,44 €

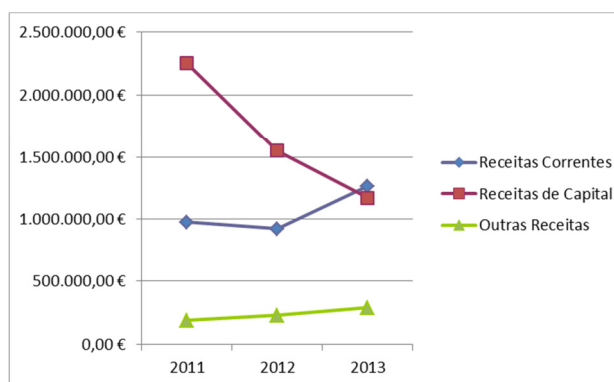
Evolução da Receita

As receitas em 2013 totalizaram 2.726.916,44 €, sendo 1.263.563,84 € (46%) de receitas correntes e 1.172.039,55 € (47%) de receitas de capital.



	Receitas		
	2011	2012	2013
Receitas Correntes	976.240,32 €	925.153,02 €	1.263.563,84 €
Receitas de Capital	2.249.067,34 €	1.548.975,77 €	1.172.039,55 €
Outras Receitas	189.885,00 €	230.157,00 €	291.313,05 €
Receitas Totais	3.415.192,66 €	2.704.285,79 €	2.726.916,44 €

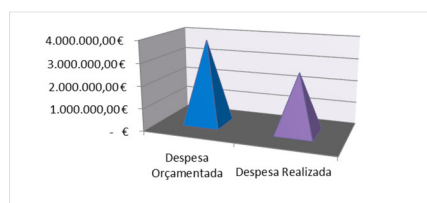
Da análise do gráfico pode-se concluir que a totalidade da receita teve um aumento ligeiro, de cerca de 1%, face ao do ano anterior. As receitas correntes tiveram um acréscimo de 36.58%, tendo em conta que houve aumento dos valores de transferências correntes do Orçamento do Estado para o ano 2013. teve um decréscimo em relação ao ano transato em cerca de 26%. Já em relação às receitas de capital tiveram uma descida em relação a 2012 tal facto deve-se ao abrandamento dos reembolsos de fundos comunitários, devido à conclusão de projetos candidatados.



Análise da Despesa

Despesa Orçamentada – 3.817.103,00 €

Despesa Realizada – 2.474.895,30 €



O grau de execução das despesas teve um decréscimo em relação ao do ano anterior, situando-se nos 66.23%

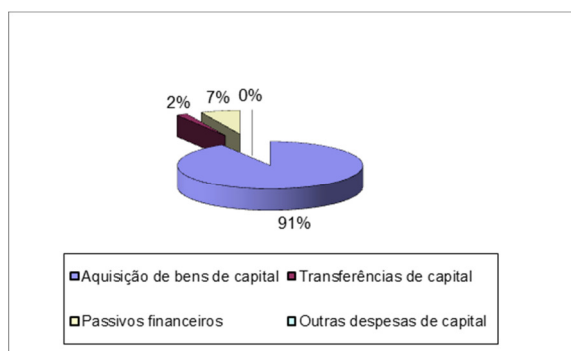
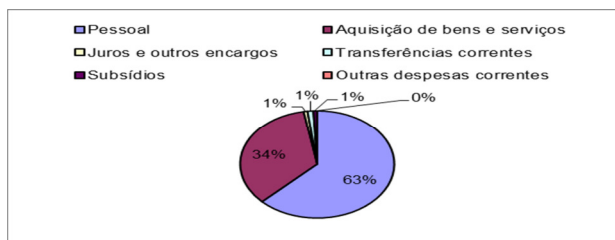
teve

Despesas Correntes	806.637,88 €	32,59%
Despesas de Capital	1.668.257,42 €	67,41%
Despesas Totais	2.474.895,30 €	100%



O total dos pagamentos efetuados em 2013 foi de 2.474.895,30 €, sendo 806.637,88 € (32,59%) de despesas correntes e 1.668.257,42 € (67,41%) de despesas de capital.

DESPESAS CORRENTES	
Pessoal	506.004,66 €
Aquisição de bens e serviços	278.128,07 €
Juros e outros encargos	6.494,18 €
Transferências correntes	9.900,00 €
Subsídios	6.000,00 €
Outras despesas correntes	371,27 €
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	806.898,18 €

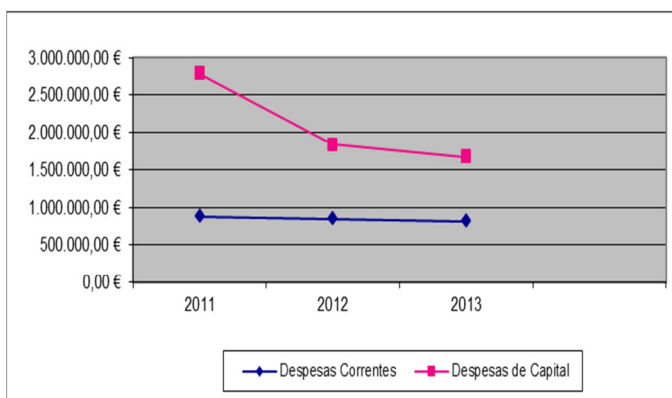


Despesas de Capital	
Aquisição de bens de capital	1.523.195,69 €
Transferências de capital	31.218,32 €
Passivos financeiros	113.843,41 €
Outras despesas de capital	0,00 €
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	1.668.257,42 €

	Evolução das despesas		
	2011	2012	2013
Despesas Correntes	875.077,83 €	841.102,13 €	806.637,88 €
Despesas de Capital	2.786.646,99 €	1.836.355,73 €	1.668.257,42 €
Despesas Totais	3.661.724,82 €	2.677.457,86 €	2.474.895,30 €

As despesas correntes têm sofrido um decréscimo ao longo dos anos, representando um esforço da autarquia em tornar os recursos mais eficientes e demonstrando poupança ao nível do funcionamento.

As despesas de capital apresentam uma diminuição significativa em relação ao ano transato, tal facto deve-se à terminação de vários projetos de investimento.





Análise das Receitas e das Despesas – Rácios

Seguidamente apresentam-se alguns rácios comparativos na ótica da classificação orçamental.

RACIOS DE ESTRUTURA DA RECEITA (%)

Rácios	2011	2012	2013
1-Receitas Próprias/Receita Total	1%	2%	3%
2-Impostos Directos/Receita total	0,42%	0,50%	1,00%
3-FSM+PIRS+FEF/Receita Total	44%	52%	43%
4-Impostos Directos/Receita Corrente	1%	1%	2%
5-Venda de Bens e Serv. /Receita Corrente	2%	2%	1%
6-Receitas Correntes/Receita Total	28%	33%	46%
7-Receita de Capital/Receita Total	66%	55%	43%
8-Transferencias Exterior/Receita Total	47%	30%	31%

Notas Explicativas

1. As receitas próprias aumentaram o seu peso em relação ao ano transato e face ao total das receitas municipais.
2. O peso dos impostos diretos nas receitas do município aumentou no corrente ano 0.50%.
3. As transferências dos fundos municipais tiveram em 2013 um peso inferior ao verificado no ano anterior.
4. O peso dos impostos diretos no total das receitas correntes é de apenas 2%.
5. A venda de bens e serviços diminui em relação ao total das receitas correntes verificado no ano anterior.
6. No valor global das receitas arrecadadas pelo Município no corrente ano, 46% são receitas correntes.
7. As receitas de capital correspondem a 43% das receitas municipais, apresentando um decréscimo face ao ano anterior.
8. O peso das transferências do exterior no total das receitas do Município é de 31%, mantendo-se ao nível do ano anterior.

RACIOS DA ESTRUTURA DA DESPESA (%)

Rácios	2011	2012	2013
1- Pessoal/Despesas Correntes	67%	63%	63%
2-Aq. Bens e Serviços/Despesas Correntes	29%	29%	34%
3-Investimentos/Despesa de Capital	95%	92%	91%
4-Passivos Financeiros/Despesa de Capital	4%	7%	7%
5-Despesas Correntes/Despesas Totais	24%	34%	33%
6- Despesas de Capital/Despesas Totais	76%	66%	67%



Notas Explicativas

1. O peso que as despesas com pessoal tiveram nas despesas correntes manteve-se ao nível do anterior.
2. A aquisição de bens e serviços aumentou em relação ao total das despesas correntes.
3. Comparativamente ao ano anterior verificou-se uma diminuição nos investimentos em relação ao total das despesas de capital, representando 91% das despesas de capital.
4. Os encargos com as amortizações de empréstimos mantiveram-se ao mesmo nível.
5. As despesas correntes diminuíram ligeiramente.
6. Nas despesas de capital verifica-se um ligeiro aumento face ao ano anterior.

Execução das Grandes Opções do Plano

Na execução das Grandes Opções do Plano anexas a este relatório, pode verificar-se a execução financeira real de cada projeto à data de 31 de Dezembro de 2013, referindo-se aqui apenas os valores programados e executados.

Execução das Grandes Opções do Plano

	Previsto	Realizado	%
Administração Geral	101.200,00 €	51.742,95 €	51,13%
Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	13.000,00 €	11.979,17 €	92%
Ordenamento do Território	54.500,00 €	6.978,50 €	12,80%
Saneamento	5.000,00 €	4.412,64 €	88%
Abastecimento de Agua	764,00 €	660.187,19 €	86411,94%
Resíduos Sólidos	11.000,00 €	4.489,20 €	40,81%
Protecção do Meio Amb. e conserv. da Natureza	1.000,00 €	0,00 €	0,00%
Cultura	223.500,00 €	196.743,55 €	88,03%
Desporto, Recreio e Lazer	15.300,00	8.290,64 €	16,82%
Transportes Rodoviários	954.513,00 €	317.062,33 €	33,22%
Industria e Energia	594.410,00 €	261.309,52 €	44%
Operações da Divida da Autarquia	138.750,00 €	120.271,11 €	86,68%
Diversas não Especificadas	22.000,00 €	22.000,00 €	100,00%
Total	2.134.937,00 €	1.665.466,80 €	78,01%

Como se pode constatar pela tabela acima o grau de execução fixou-se nos 78,01% ficando abaixo das expectativas iniciais.



Composição dos órgãos do Município

Assembleia Municipal Cessante do Quadriénio de 2010-2013



Óscar Manuel Valentim da
Rocha

Presidente da Assembleia
Municipal



Luís Carlos André Jorge

1º Secretário da Assembleia
Municipal



Maria da Conceição
Lourenço de Fraga Mendes

2ª Secretária da Assembleia
Municipal



Deputados Municipais:

Grupo Municipal do Partido Socialista

Patrícia Manuela Mendes Emílio
Paulo Alexandre de Lima Dias
João de Brito Mendonça Xavier
Fernando Pimentel Câmara
Lubélio de Fraga Mendonça
Vitória André Avelar Valadão
Maria José Mendonça de Fraga Pimentel Ferreira
Carla Milagres Freitas de Fraga

Grupo Municipal do Partido Popular Monárquico

Orlando Mendes Emílio
Maria de Fátima Mendonça Patrício (renunciou)
Paulo Jorge Abraços Estêvão
Célia Marina Fraga Nunes
Filipe Tadeu Hilário Alves



● Câmara Municipal Cessante do Quadriénio de 2010-2013



Manuel das Pedras Rita

Presidente da Câmara
Municipal



Carlos Manuel Valadão

Vice-Presidente da
Câmara Municipal



Aida Maria de Freitas
Felicidade

Vereadora



Joe Valadão Rego

Vereador



Deolinda Rosa Machado
Vieira Estêvão

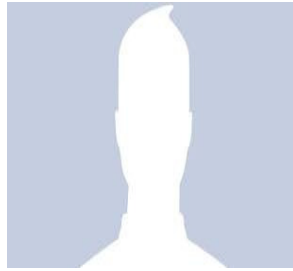
Vereadora



Assembleia Municipal para o Quadriénio de 2013-2017



Manuel das Pedras Rita
Presidente da Assembleia
Municipal



Lubélio de Fraga Mendonça
1º Secretário da Assembleia
Municipal



Maria da Conceição
Lourenço de Fraga Mendes
2ª Secretária da Assembleia
Municipal



Deputados Municipais:

Grupo Municipal do Partido Socialista

Manuel das Pedras Rita
Patrícia Manuela Mendes Emílio
Maria da Conceição de Fraga Mendes
João de Brito Mendonça Xavier
Ângela Marie Valadão
Lubélio de Fraga Mendonça
Maria José Mendonça de Fraga Pimentel Ferreira
Joe Valadão Rego
Aida Freitas Felicidade

Grupo Municipal do Partido Social Democrata

Maria de Fátima Alves
Sara Sousa
Rogério Rodrigues
Aurélio Emílio Hilário
João Manuel Pedras
Orlando Mendes Emílio



● Câmara Municipal para o Quadriénio de 2013-2017



José Manuel Alves da
Silva

Presidente da Câmara
Municipal



Óscar Manuel Valentim
da Rocha

Vice-Presidente da
Câmara Municipal



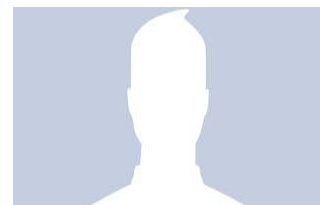
José Manuel Avelar
Nunes

Vereador da Câmara
Municipal



Ashley Maria Domingos

Vereador da Câmara
Municipal



Fábio Nuno Freitas Fraga

Vereador da Câmara
Municipal